



Portuenses: Apelo à Greve Geral...( e apelo geral ao Banco Alimentar )

24 de Novembro, 5ª feira, a Greve é Geral. Como diriam certos e determinados "quadros do Metro do Porto": " - Há motivos para fazer greve?" ...Basta contá-los: cada um sabe de si e o FMI sabe de todos. " Porque estou a recibo verde e não tenho nem direitos nem contrato. Nem terei...( mas precisam do meu trabalho)" / "Porque sou funcionário público e estão-me a roubar salários e subsídios para pagar a crise financeira do capitalismo ( mas precisam do meu trabalho)" / "Porque sou funcionário de uma empresa privada e não tenho nem nunca tive expectativas de subir nesta empresa( mas precisam do meu trabalho)" / " Porque dou o litro com horas extraordinárias e não mas pagam( mas precisam do meu trabalho)" / "Porque sou um pequeno comerciante cujo estabelecimento está em vias de falência porque o governo não tem qualquer rumo para a economia, e graças á baixa de rendimmentos cada vez tenho menos clientes, talvez vá falir... ( mas preciso do meu negócio)" / " Porque a Europa está a ser ocupada por governos não eleitos, por mercados não eleitos, por políticas desumanas e absolutamente evitáveis se houvesse coragem para enfrentar os donos do capital económico e financeiro( mas precisam que paguemos a dívida do BPN, dos submarinos, das autoestradas...)" / " Porque a cidade do Porto está a retroceder décadas com as políticas da última década..." / " Porque.."

26 e 27 de Novembro há Banco Alimentar – Porto incluído – e portanto, "a Luta continua!", agora com outras armas, outros meios. A crise está aí , ou seja, o sistema( A crise é o "sistema"). O sistema continua a empobrecer os Portugueses. Cada vez mais Portuenses recorrem ao Banco Alimentar porque "realmente precisam". A classe média já era...E entretanto, enquanto não há alternativas económicas, sociais e políticas ao sistema, há fome e mais pobreza...Assim sendo, o banco Alimentar é um recurso que envolve todos para todos. Os supermercados – o sistema – não perdem com o Banco Alimentar. Quem recebe, ganha com a solidariedade, e a quem dá, não custa assim tanto...participar nas campanhas do banco Alimentar é um dever. "Hoje são eles a precisar, amanhã somos nós"...E "eles" já somos "nós", para muitos de nós...

Fotos:

O Porto em peso a esperar o General Humberto Delgado em S. Bento.  
Primavera de Praga em 1968.